

À

Fundação Nacional de Artes – Funarte

Declaramos, para os devidos fins, que o Galeria Lama Ltda 41013336000176, localizado em Florianópolis - Santa Catarina, manifesta **interesse institucional** em integrar o circuito artístico proposto no projeto **ABRAÇO COLETIVO**, inscrito no **Programa Funarte de Difusão Nacional 2025 – Circuito Marcantonio Vilaça de Artes Visuais**, na condição de espaço parceiro para realização de atividades expositivas e/ou ações de intercâmbio artístico.

A presente manifestação tem caráter **não vinculante**, estando a realização das atividades condicionada à aprovação do projeto no referido edital, à definição conjunta de cronograma e às condições técnicas e operacionais do espaço.

Atenciosamente,

Florianópolis, 27 de janeiro de 2026

Documento assinado digitalmente
 **DEIVID SOUZA VIEIRA**
Data: 27/01/2026 10:01:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Deivid Souza Vieira, diretor da Galeria Lama, 30799757829

À

Fundação Nacional de Artes – Funarte

Eu, **KAMILLA NUNES**, curadora, residente em **Florianópolis, SC**, declaro, para os devidos fins, meu **interesse em participar** do projeto **Abraço Coletivo**, inscrito no **Programa Funarte de Difusão Nacional 2025 – Circuito Marcantonio Vilaça de Artes Visuais**, caso a proposta venha a ser selecionada.

Atenciosamente,

Florianópolis, 23/01/2026

Documento assinado digitalmente
 **KAMILLA NUNES**
Data: 23/01/2026 11:17:01-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Kamilla Nunes

06269686903

À

Fundação Nacional de Artes – Funarte

Eu, **DANIELE CRISTINA ZACARÃO PEREIRA**, artista/curadora/pesquisadora/professora, residente em **Criciúma/SC**, declaro, para os devidos fins, meu **interesse em participar** do projeto **Abraço Coletivo**, inscrito no **Programa Funarte de Difusão Nacional 2025 – Circuito Marcantonio Vilaça de Artes Visuais**, caso a proposta venha a ser selecionada.

Atenciosamente,

Criciúma, 27 de janeiro de 2026.

 Documento assinado digitalmente
DANIELE CRISTINA ZACARAO PEREIRA
Data: 27/01/2026 13:54:41-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Daniele Cristina Zacarão Pereira

060.740.119-23

À
Fundação Nacional de Artes – Funarte

Declaramos, para os devidos fins, que o **SALA EDI BALOD – ESPAÇO DE EXPOSIÇÕES E LABORATÓRIO DE ARTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**, localizado em **Criciúma/SC**, manifesta **interesse institucional** em integrar o circuito artístico proposto no projeto **ABRAÇO COLETIVO**, inscrito no **Programa Funarte de Difusão Nacional 2025 – Circuito Marcantonio Vilaça de Artes Visuais**, na condição de espaço parceiro para realização de atividades expositivas e/ou ações de intercâmbio artístico.

A presente manifestação tem caráter **não vinculante**, estando a realização das atividades condicionada à aprovação do projeto no referido edital, à definição conjunta de cronograma e às condições técnicas e operacionais do espaço.

Atenciosamente,

Criciúma, 27 de janeiro de 2026.



Documento assinado digitalmente
LUIZ GUSTAVO BIEBERBACH ENGROFF
Data: 27/01/2026 14:08:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Luiz Gustavo Bieberbach
Coordenador Adjunto do Curso de Artes Visuais
Portaria 58/2025/Reitoria UNESC
CPF: 033.098.619-88

Fundada em 2 de abril de 2021, na Avenida Hercílio Luz, a Galeria Lama surgiu com o propósito de ser mais do que um espaço de exposição: uma plataforma de experimentação artística e troca entre diferentes públicos. Em fevereiro de 2024, a galeria reabriu as portas em novo endereço — no coração do Centro Leste, entre as ruas João Pinto e Antônio Nico Luz —, consolidando-se como um ponto de encontro entre arte, cultura e convivência no centro histórico de Florianópolis.

Desde sua criação, a Galeria Lama tem se destacado pela proposta de curadoria colaborativa, em que artistas, curadores e a própria galeria constroem juntos cada mostra. Essa abordagem permite que cada exposição se torne uma experiência completa, com performances, intervenções, apresentações musicais e ações paralelas que refletem o tema e o espírito de cada mês. O processo envolve uma troca constante entre as partes, garantindo que cada projeto tenha identidade própria e um diálogo vivo com o público.

Entre as mostrass, SERlebração, realizada em junho de 2024, reuniu diversos artistas LGBTQIAPN+, celebrando a diversidade e a liberdade através da arte. A exposição Paraquedas Coloridos destacou o olhar das infâncias ao apresentar trabalhos de artistas mirins, incluindo produções do Instituto Reverbera. Já AR TE MOVE deu visibilidade à arte produzida por artistas dentro do espectro autista, promovendo empatia e reconhecimento da neurodiversidade.

Outras exposições marcantes incluem Folia II, de Anselmo Arlotta, que explorou o gesto e o improvisado como formas de expressão, e Universos Paralelos, com obras de Mousse e Lapa, que investigaram as fronteiras entre o real e o imaginário. Dierã Marques trouxe a resistência bruxólica em Vicentina e Dalva França de Assis assumiu a mostra de Novembro de 2025 sobre racismo estrutural.

A proposta da Galeria Lama é ser um espaço acessível e dinâmico, que acolha tanto artistas em início de trajetória quanto nomes já consolidados, promovendo uma convivência entre diferentes gerações e linguagens. Cada mostra se estende para além das paredes expositivas, criando uma programação que integra artes visuais, música, performance e experiências sensoriais.

Além das exposições, a Galeria Lama também se destaca por sua curadoria de mixologia e gastronomia, que complementa a experiência artística. O bar da galeria oferece drinks autorais, frequentemente inspirados nas exposições em cartaz, reforçando a ideia de que arte, sabor e convivência podem coexistir em um mesmo espaço criativo.

Ao longo dos anos, a Galeria Lama vem se consolidando como um dos pólos independentes mais ativos da cidade, contribuindo para o fortalecimento do circuito artístico local e valorizando a produção contemporânea em suas múltiplas formas.

Com uma atuação pautada pela colaboração, pela diversidade e pela liberdade criativa, a Lama segue fiel ao seu propósito original: ser um território de encontro e experimentação, onde a arte continua a mover e a inspirar — sempre acreditando no mistério.

Rua João Pinto, 198 ou Rua Antônio (Nico) Luz, 159













Daniele Zacarão (Criciúma/SC, 1987). Doutora e mestre em Artes Visuais pelo PPGAV/CEART UDESC. Especialista em Educação Estética: arte e as perspectivas contemporâneas e Bacharela em Artes Visuais pela UNESC. Coordenou a Galeria de Arte Contemporânea do Centro Cultural Jorge Zanatta (2009 – 2012) e a Galeria de Arte Octávia Búrigo Gaidzinski (2013 – 2015). Integrou a equipe de coordenação de mediações do *Programa Educativo Possibilidades de Impossível* da 10ª Bienal do Mercosul *Mensagens de uma Nova América*, Porto Alegre/RS (2015). No Projeto *ArteSesc Confluências*, promovido pelo Departamento Nacional de Cultura do Sesc, atuou como mediadora local em Santa Catarina (2015) e mediadora visitante no Piauí (2017-2018). Recebeu o Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura com os projetos *SEÇÃO E* (2020), *VENTILAÇÃO: processos artísticos em debate* (2014) e *PÉRIPLO: vídeos de artistas catarinenses* (2013). Em 2021, realizou a curadoria da exposição coletiva *IV Coletiva de Artistas do Sul*, em parceria com Amalhene Baesso Reddig e Fernando Boppré, no Espaço Cultural Toque de Arte da UNESC (Criciúma/SC). Em 2019, realizou a curadoria da exposição coletiva *Novas Rotas*, Projeto Arte na Cidade, no Sesc (Araranguá/SC). Em 2018, realizou a curadoria da exposição *Apesar de tudo*, em parceria com Cristine Gomes, no Centro Cultural Jorge Zanatta (Criciúma/SC). Em 2017, realizou a curadoria da *III Coletiva de Artistas do Sul*, em parceria com Amalhene Baesso Reddig e Marcelo Feldhaus, no Espaço Cultural Toque de Arte da UNESC (Criciúma/SC); a curadoria da exposição *experimentação 5*, em parceria com Claudia Zimmer, no Espaço Cultural Armazém – Coletivo Elza (Florianópolis/SC) e a curadoria da exposição *Armazém*, em parceria com Juliana Crispe e Letícia Cardoso, na Sala Edi Balod Espaço de Exposições e Laboratório de Artes Visuais da UNESC (Criciúma/SC). Em 2016, realizou a curadoria da exposição coletiva *Labor*, na Sala Edi Balod Espaço de Exposições e Laboratório de Artes Visuais da UNESC (Criciúma/SC) e a curadoria da exposição *experimentação 3*, em parceria com Claudia Zimmer, contemplada pelo Edital Rede Sesc de Galerias (Joaçaba/SC e Itajaí/SC). Como artista, tem participado de várias exposições e, dentre as mais recentes, em 2025, realizou a exposição individual *museu de arte de cresciuma*, no Centro Cultural Jorge Zanatta (Criciúma/SC); em 2022, participou da exposição *Xilograffiti*, com curadoria de Juliana Crispe e Baixo Ribeiro, no Sesc Consolação (São Paulo/SP); em 2020, realizou a exposição individual *museu de arte de cresciuma*, no Centro Cultural Jorge Zanatta (Criciúma/SC); em 2019, participou da exposição *Tipografia: substantivo feminino*, curadoria de Juliana Crispe, na Choque Cultural (São Paulo/SP) e *Nós estamos trabalhando agora*, com curadoria de Kamilla Nunes, na Sala Edi Balod, promovida pelo SESC (Criciúma/SC), em 2018, participou da exposição *Ensaio sobre a ruína*, curadoria de Fabiana Wielewiski e Guy Amado, na Galeria de Arte Octávia Búrigo Gaidzinski, promovida pelo SESC (Criciúma/SC) e *Desterro Desaterro: arte contemporânea em Santa Catarina*, curadoria de Josué Mattos, no Museu de Arte de Santa Catarina – MASC (Florianópolis/SC); em 2017, participou da exposição *Fotografia: seus sistemas híbridos e fronteiriços* da *Bienal Internacional de Curitiba* e da exposição *Armazém*, curadoria de Juliana Crispe, no Museu de Arte de Santa Catarina. Atualmente atua como professora dos Cursos de Artes Visuais – Bacharelado e Licenciatura e Coordenadora da Sala Edi Balod - Espaço de Exposições e Laboratório de Artes Visuais da UNESC (Criciúma/SC). Foi presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Criciúma – COMCCRI, gestão 2021-2023. Em 2020 inaugurou o Museu de Arte de Cresciuma, um projeto artístico/curatorial configurado como um museu-ficção.

Sala Edi Balod – Espaço de Exposições e Laboratório de Artes Visuais

A Sala Edi Balod – Espaço de Exposições e Laboratório de Artes Visuais é um equipamento cultural vinculado aos Cursos de Graduação em Artes Visuais (Bacharelado e Licenciatura) e Artes Cênicas (Licenciatura) da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, em Criciúma/SC. Concebida como um laboratório de ensino, pesquisa e extensão, a Sala configura-se como um espaço privilegiado de formação artística, experimental e crítica.

Desde sua inauguração, em 2016, a Sala Edi Balod possibilita aos estudantes experiências integradas de criação, produção, expografia, curadoria, circulação e mediação cultural, articulando teoria e prática nos diferentes momentos da formação. No espaço, são apresentadas exposições resultantes de exercícios desenvolvidos nos ateliês ao longo do curso, bem como pesquisas artísticas de conclusão de curso (TCC), além de projetos curatoriais e expográficos concebidos no âmbito das disciplinas. O laboratório abriga produções em múltiplas linguagens das artes visuais, acolhendo manifestações da arte contemporânea e incentivando processos experimentais e interdisciplinares.

Para além das atividades curriculares, a Sala Edi Balod mantém uma programação contínua de oficinas, palestras, ateliês temporários, sessões de cinema, grupos de estudo e ações de intercâmbio com artistas e pesquisadores de outras regiões, fortalecendo sua dimensão como espaço de formação ampliada e de circulação de saberes.

Todas as atividades promovidas são abertas à comunidade, o que consolida a Sala como um importante espaço de educação não formal e de formação de público na região sul de Santa Catarina, especialmente junto a grupos escolares e visitantes de diferentes cidades. Nesse sentido, a Sala Edi Balod promove o diálogo entre arte e público, contribuindo para a formação de artistas, educadores e visitantes, e para a ampliação do repertório visual, estético, cultural e político da comunidade.

O espaço recebe este nome em homenagem ao artista e ex-professor da Universidade, Edson Paegle Balod (Edi Balod), cuja atuação foi fundamental para o desenvolvimento artístico e cultural de Criciúma e região.

Assim, a Sala Edi Balod afirma-se como um lócus de experiências artístico-culturais, intimamente vinculado à missão institucional da UNESCO, que visa “educar por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”, fortalecendo a presença da arte contemporânea no território e a formação crítica de seus públicos.